

PROCEDIMENTOS DE AUDITORIA PARA OBRAS RODOVIÁRIAS



Claudeny Santana TCE/MS

Doutoranda em Eng. de Transportes

PET/COPPE/UFRJ



SUMÁRIO



Qual motivação
em criar o
Grupo de
Rodovias?



Objetivo dos
procedimentos



Estrutura dos
procedimentos



Procedimentos
Vigentes



Laboratórios



Perspectivas
futuras de
trabalho



Integrantes do
Grupo de
Estradas



TRIBUNAL DE CONTAS
Estado de Mato Grosso do Sul



Programa de Engenharia
de Transportes
COPPE -UFRJ

Qual motivação em criar o Grupo de Rodovias?

Os Grupos Técnicos (GT) foram criados em 2013, considerando entre outros:

-“a necessidade de definição de procedimentos orientativos...”;

-“compatibilidade dos seus custos com aqueles praticados no mercado, o cumprimento de normas e especificações técnicas na execução dos projetos”;

-“a necessidade de definição de normas e procedimentos uniformizados”;

-“promover o desenvolvimento, elaborar ou validar metodologias, critérios, técnicas e procedimentos que visem ao aprimoramento da Auditoria de Obras Públicas – AOP”.

Qual motivação em criar o Grupo de Rodovias?

Extensão Pesquisada	km
Total	110.333
Gestão Pública	87.095
Gestão Concedida	23.238
Federal	67.382
Estadual	42.951



Classificação do Estado Geral - Extensão sob Gestão Pública		
Estado Geral	Extensão Pública	
	km	%
Ótimo	3.002	3,4
Bom	18.527	21,3
Regular	38.922	44,8
Ruim	19.634	22,5
Péssimo	7.010	8,0
Total	87.095	100,0

24,7

75,3



Pesquisa CNT de Rodovias: <https://pesquisarodovias.cnt.org.br/>

Objetivo dos procedimentos

- >> Uniformizar os procedimentos de auditoria de obras públicas entre os diversos Tribunais de Contas do Brasil;
- >> Detalhar especificamente aspectos estritamente técnicos de engenharia e de arquitetura, que possibilitem avaliações operacionais das obras, além dos procedimentos gerais de auditoria.

Estrutura dos procedimentos

- OBRAS CONCLUÍDAS OU EM ANDAMENTO
- FASE DE LICITAÇÃO

ESTRUTURA BÁSICA DOS PROCEDIMENTOS

- PROC-IBR-ROD: com a indicação de um número e ano em que foi elaborada.



Acesse os procs aqui!!!

TÓPICOS:

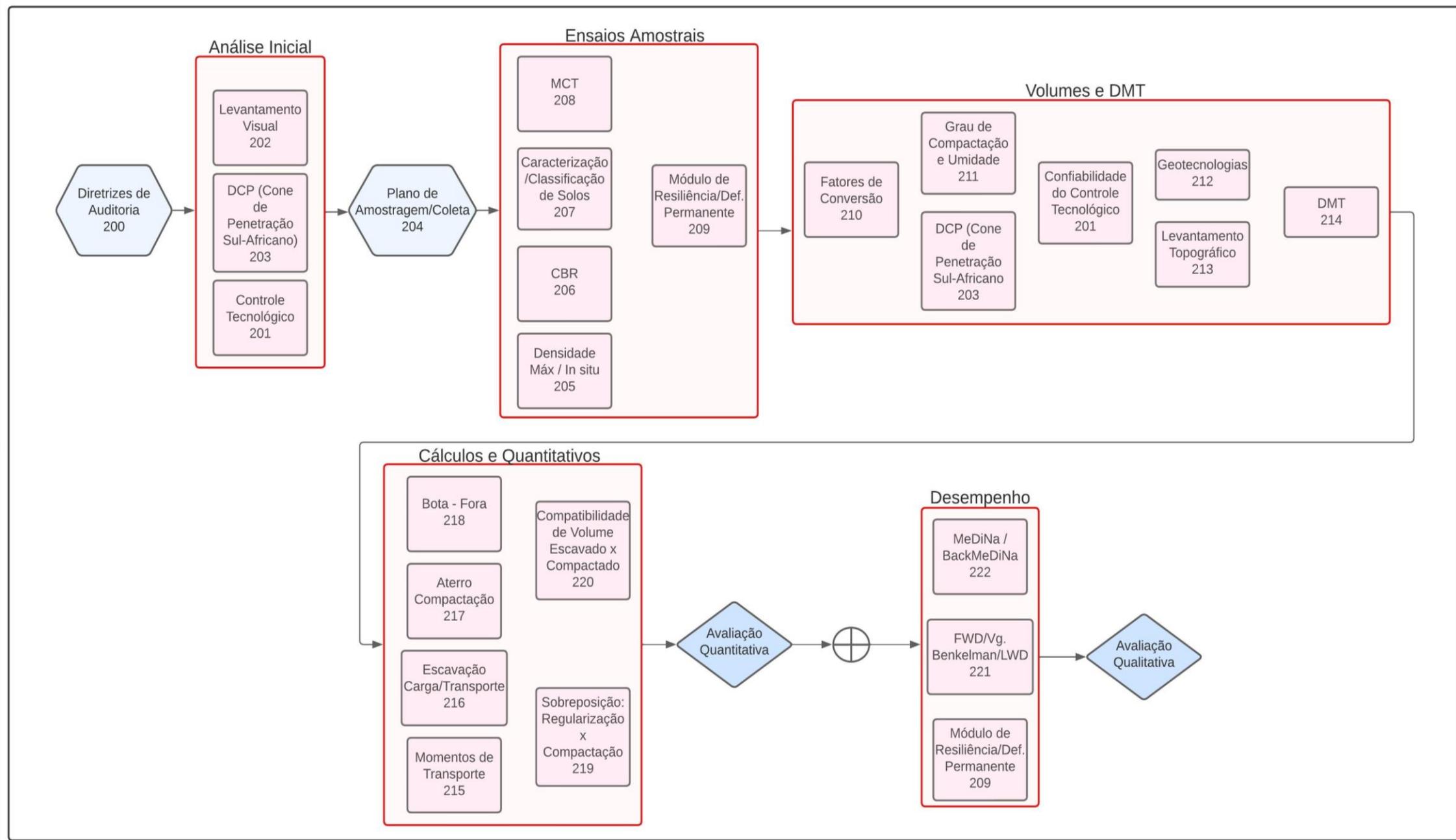
- 1) Objetivos/ Justificativas
- 2) Equipamentos/ Instrumentos Necessários
- 3) Procedimento
- 4) Dos Possíveis Achados de Auditoria
- 5) Documentos Para Instrução Processual
- 6) Normas Técnicas Relacionadas

INSTITUTO BRASILEIRO DE AUDITORIA DE OBRAS PÚBLICAS - IBRAOP
INSTITUTO RUI BARBOSA – IRB / COMITÊ OBRAS PÚBLICAS
<p style="text-align: center;">PROC-IBR-ROD 100/2017 Diretrizes para Auditoria de Camadas de Concreto Asfáltico</p>
Primeira edição válida a partir de: ___/___/___
www.ibraop.org.br www.irbcontas.org.br

Procedimentos Vigentes

- **Fase de Licitação:**
- Desde a verificação da “completude do Projeto Básico” até elementos de drenagem, sinalização, geometria da via entre outros
- **Obras Concluídas ou em Andamento: (2016 – 2021)**
- 21 procedimentos de Auditoria de Camadas de Concreto Asfáltico conforme suas Diretrizes (PROC-IBR-ROD 0100/2017)

Perspectivas futuras de trabalho: Procedimentos sobre Terraplenagem



Laboratórios

- Apoiam as diretorias e divisões de engenharia dos TC's e PF na busca de evidências e materialidade dos contratos e licitações de obras rodoviárias em todas as fases.



Integrantes do Grupo de Estradas

- TCDF
- TCE-MS
- TCE-MT
- TCE-CE
- TCE-RS
- TCE-PE
- TCE-PA
- TCE-GO
- TCE-RO
- TCE-TO
- Polícia Federal



“Eu sou parte de uma equipe. Então, quando venço, não sou eu apenas quem vence. De certa forma termino o trabalho de um grupo enorme de pessoas!” *(Ayrton Senna)*

Obrigada!



Claudeny Santana



dennysantanna